

CRIANÇAS QUE PERDEM OS PAIS: UM ESTUDO SOBRE O LUTO INFANTIL

XXVIII ENCONTRO DE EXTENSÃO

Bárbara Cristina Cutrim Barros, NULL, Marcio Arthoni Souto da Rocha

O presente trabalho busca compreender a experiência de luto de crianças que perdem seus pais. Visto que a morte de um ente querido e, principalmente, de um dos pais quando ainda se é criança pode ser, muitas vezes, um processo traumatizante e confuso. Isto dá uma vez que os filhos dependem dos pais de muitas formas, física e emocionalmente, sobretudo. Discutir sobre a morte com adultos já é incomum, com crianças, ainda mais, já que na maioria das vezes não são dadas explicações verídicas sobre a morte e isso torna esse processo ainda mais sintomático do que já é. Sem obter informações claras ou sem poder conversar sobre essa falta dos pais é mais difícil ainda elaborar o luto. Queremos, assim, entender como se dá o processo do luto infantil, quais os caminhos que esse sofrimento pode tomar, as melhores formas de lidar com a criança no momento da perda e os tipos de intervenções possíveis na psicoterapia diante da perda dos pais. A pesquisa está sendo feita a partir de uma revisão de literatura sobre estudos que abordam a temática do luto infantil pela perda desses familiares. Nessa perspectiva, o que foi observado até o momento é a escassez de produções acadêmicas sobre esse tema e que, apesar da conversa sobre morte com as crianças serem muito superficiais, a psicoterapia pode contribuir de forma significativa para que a criança consiga elaborar questões relacionadas a essas perdas precoces.

Palavras-chave: Crianças, luto, morte, pais.